

**ACTIVIDADE DO MOVIMENTO DOS
TRABALHADORES EM ARQUITECTURA**

Feveiro 2019 a Outubro 2020

9 de Fevereiro de 2019

Contando com a participação de cerca de trinta profissionais e estudantes de arquitectura, realizou-se nesta data um debate acerca das questões do acesso à profissão, do seu exercício e dos direitos do trabalho na condição de assalariado.

Teve como resultado a formação de um grupo de discussão, que viria a ser o Movimento dos Trabalhadores em Arquitectura.

Formalização do Movimento dos Trabalhadores em Arquitectura

30 de Março de 2019

A partir do debate e da investigação desenvolvida pelo grupo de trabalho tornou-se evidente a necessidade de se formar uma nova plataforma, capaz de representar a classe profissional e de servir de instrumento de esclarecimento, cooperação e reivindicação dos trabalhadores em arquitectura.

Surge assim o Movimento dos Trabalhadores em Arquitectura, ficando também definidos os três eixos centrais da sua acção:

- acções reivindicativas pela melhoria das condições de trabalho para os trabalhadores em arquitectura;
- investigação e criação de conteúdo;
- estratégias de informação e auto-reconhecimento.

Formalização da Comissão de Redacção do Manifesto do MTA

6 de Maio de 2019

Após discussão no sentido de redigir uma *declaração de princípios* e uma *carta de intenções*, o MTA decidiu pela elaboração de um Manifesto, que deveria resultar da discussão contínua entre os participantes do movimento. Esta decisão levou à formação de uma comissão de redacção, que teria como objectivo transitar os conteúdos da discussão e conclusões colectivas para o documento.

Para a concretização deste manifesto, promoveu-se a produção de cinco documentos de trabalho e investigação, que serviram e servem como base de discussão ao movimento e fundamentam a actividade e iniciativas do MTA.

Convívio no Guindalense F.C.

18 de Maio de 2019

Como forma de divulgação e aproximação do Movimento aos trabalhadores em Arquitectura, no dia 18 de Maio organizou-se um convívio no Porto, no Guindalense Futebol Clube, contando com a presença de cerca de trinta trabalhadores do sector.

Planeamento e divulgação da 1.ª Assembleia Geral

Outubro de 2019

Com o objectivo de divulgação quer do movimento quer da acção planeada, devido à 1.ª Assembleia Geral do MTA, o movimento organizou uma campanha de divulgação que incluiu colagem de cartazes, promoção através das redes sociais, realização de entrevistas e participação activa dos elementos do MTA na comunicação do evento aos seus pares.

Entrevista ao P3

14 de Outubro de 2019

O Movimento dos Trabalhadores em Arquitectura foi entrevistado pelo P3. Através dessa entrevista, apelou à participação na 1.ª Assembleia Geral do movimento e convocou todas e todos os trabalhadores em arquitectura para participarem no debate e votação do manifesto fundador construído colectivamente durante vários meses.

[Link para a entrevista.](#)

Entrevista à Lusa

24 de Outubro de 2019

“Em causa estão ‘situações frequentes’ de falsos recibos verdes, estágios não remunerados e incumprimento da lei laboral, salários baixos e ausência de progressão na carreira, segundo os arquitectos, que defendem urgência no combate a estas situações.”

O Movimento dos Trabalhadores em Arquitectura em entrevista à Lusa.

[Link para a entrevista.](#)

Primeira Parte da 1.ª Assembleia Geral do MTA

26 de Outubro de 2019

O Movimento dos Trabalhadores em Arquitectura convocou todas e todos os trabalhadores em arquitectura para debate e aprovar o seu manifesto fundador. A 26 de Outubro de 2019 juntou em Assembleia mais de 120 trabalhadores em arquitectura para discutir o futuro da profissão. A primeira parte da Assembleia focou-se na discussão da secção de introdução e da definição do movimento.

Segunda Parte da 1.ª Assembleia Geral do MTA

9 de Novembro de 2019

Os trabalhadores em arquitectura voltaram a reunir para discussão e votação final do Manifesto. O documento foi aprovado por larga maioria, com 98% dos votos favoráveis (2 votos contra e 8 abstenções), tendo-se focado nas secções *linhas de intervenção*, *medidas reivindicativas* e *convocatória*. Tendo contado com 6 propostas de alteração aprovadas, o manifesto promoveu uma discussão colectiva e aberta sobre o estado e futuro do trabalho em Arquitectura.

Construído através da discussão colectiva decorrente das Reuniões Gerais e da 1.ª Assembleia Geral, este documento criou a base necessária à consolidação e alargamento do movimento, com vista à formação de uma plataforma de natureza sindical que represente todas e todos os trabalhadores em arquitectura e se empenhe na construção de um caderno reivindicativo que garanta o cumprimento dos seus direitos básicos e a valorização do seu trabalho.

Jantar-convívio na Cervejaria Galiza

27 de Novembro de 2019

Na possibilidade de um encerramento compulsivo da Cervejaria Galiza, os trabalhadores deste estabelecimento assumiram a sua gestão e demonstraram a sua viabilidade. Desta forma, garantiram a defesa e manutenção dos seus postos de trabalho, o pagamento integral dos salários e subsídios e o pagamento de dívidas a fornecedores.

Solidários com os trabalhadores da Cervejaria Galiza, o MTA organizou um jantar convívio na Cervejaria.

16 de Janeiro de 2020

Nesta data, nomeou-se uma comissão de trabalho com o propósito de alargar o Movimento a nível nacional, mobilizando e integrando mais participantes nos grupos de trabalho, nas discussões e no processo de decisão do MTA.

Mesa redonda “Arquitectas, Mulheres na Profissão”

3 de Março de 2020

O MTA participou na mesa redonda “Arquitectas, Mulheres na Profissão”, organizada pelo Núcleo Feminista da FAUP no âmbito do Encontro Feminista FAUP, que decorreu entre os dias 2 a 6 de Março. Foi discutida de que forma a desigualdade de género se manifesta no trabalho em arquitectura e como pode ser combatida.

Greve Feminista Internacional

8 de Março de 2020

O Movimento dos Trabalhadores em Arquitectura participou na iniciativa do 8 de Março - dia Internacional da Mulher - para reivindicar melhores condições de trabalho, igualdade de acesso, valorização na profissão e progressão na carreira e uma real conciliação do trabalho com a vida familiar.

Lançamento da secção de perguntas frequentes sobre os direitos dos trabalhadores em período de crise pandémica

17 de Março de 2020

Perante as consequências decorrentes do confinamento imposto pela pandemia, o MTA reorganizou-se para fazer cumprir com os seus propósitos, objectivos, actividades e acções delineadas. Desde logo promoveu uma estratégia de informação através das redes sociais, do seu site e da comunicação directa com os trabalhadores do sector sobre as implicações nos seus direitos laborais e esclarecendo sobre o novo enquadramento legal em vigor durante o período excepcional associado à pandemia.

Caderno Reivindicativo de Emergência

1 de Abril de 2020

No seguimento do Caderno Reivindicativo de Emergência e de um acréscimo de denúncias e dúvidas que chegaram ao MTA através do email e redes sociais, o Movimento decidiu elaborar um Inquérito com o objectivo de recolher dados sobre o impacto da actual situação de emergência nas condições e direitos laborais dos trabalhadores em arquitectura.

O inquérito aos trabalhadores em arquitectura organizou-se em duas partes, sendo acompanhado no final por uma secção direccionada à denúncia de situações laborais injustas ou irregulares. As denúncias foram tratadas com toda a confidencialidade e mereceram toda a atenção e resposta por parte do MTA.

Lançamento do Inquérito sobre as condições laborais em período de crise pandémica

14 de Abril de 2020

No seguimento do Caderno Reivindicativo de Emergência e de um acréscimo de denúncias e dúvidas que chegaram ao MTA através do email e redes sociais, o Movimento decidiu elaborar um Inquérito com o objectivo de recolher dados sobre o impacto da actual situação de emergência nas condições e direitos laborais dos trabalhadores em arquitectura.

O Inquérito aos Trabalhadores organizou-se em duas partes, sendo acompanhado, no final, por uma secção direccionada à denúncia de situações laborais injustas ou irregulares. As denúncias foram tratadas com toda a confidencialidade e mereceram toda a atenção e resposta por parte do MTA.

Artigo sobre o Inquérito no Público

15 de Abril de 2020

“Em comunicado, o MTA explica que o inquérito está organizado em duas partes: a primeira destina-se a caracterizar a situação laboral do trabalhador; a segunda procura ‘identificar as consequências provocadas pela crise epidemiológica, nomeadamente ao nível de cortes no salário e subsídios, alteração da forma de prestação do trabalho (teletrabalho) ou alterações ao vínculo de trabalho.’

De participação voluntária e garantindo o anonimato das respostas, esta iniciativa permitiu aos trabalhadores do sector da arquitectura fazer a ‘denúncia de situações laborais injustas ou irregulares.’”

[Link para o artigo.](#)

Comemorações do 25 de Abril

25 de Abril de 2020

Ainda no contexto do Estado de Emergência decretado para o país e perante a impossibilidade de comemorar nas ruas os 46 anos do 25 de Abril, com a leitura colectiva de um texto, o MTA assinalou a importância histórica desta data no que ela representou de conquistas de direitos mas também de instrumentos para os conquistar - a liberdade de expressão, sindical, de resistência e protesto - e de perspectiva para um futuro de progresso para uma sociedade mais próspera.

Dia Internacional do Trabalhador

1 de Maio de 2020

O Movimento dos Trabalhadores em Arquitectura participou na iniciativa do 1.º de Maio, cumprindo todas as regras de segurança e precauções recomendadas. As consequências da situação epidemiológica - e decorrentes irregularidades e abusos no cumprimento da lei constatados a partir do inquérito e evidenciados com grande expressão nas denúncias recebidas - reforçam a importância da participação do Movimento nesta iniciativa. De forma inequivocamente responsável, o MTA marcou presença e afirmou a sua acção na valorização do trabalho e a sua oposição à supressão dos direitos dos trabalhadores em arquitectura.

Canal de denúncias

18 de Maio de 2020

Após encerramento do Inquérito, o MTA manteve o canal de denúncias equanto meio eficaz para a acção do movimento e aproximação aos trabalhadores e aos seus problemas concretos. Com garantia de anonimato, continuámos a acompanhar os casos de incumprimento da legislação laboral e de desrespeito pelas condições e medida de segurança sanitária necessárias.

Com este canal o MTA estabeleceu contactos com sindicatos e entidades habilitadas para ajudarem na resolução das denúncias, permitindo uma aproximação dos trabalhadores e um primeiro passo para a sua organização.

Resultado da resposta dada neste período de confinamento, o MTA cresceu substancialmente, contando agora com activistas espalhados pelo País. Este crescimento demonstra a consciência que os trabalhadores em arquitectura têm da necessidade de se juntarem na reivindicação e conquista dos seus direitos.

Naturalmente, por consequência do crescimento do movimento e da actividade do MTA para responder à situação de pandemia, o movimento adaptou a sua orgânica: mantendo a estrutura horizontal de tomada de decisões, reorganizou-se em grupos direccionados para acções específicas de reivindicação, investigação, mobilização e organização de trabalhadores e acompanhamento de conflitos laborais e as reuniões passaram a ser realizadas em modalidade digital.

Manifestação “Resgatar o Futuro, Não o Lucro”

9 de Junho de 2020

O MTA decidiu participar na manifestação “Resgatar o Futuro, Não o Lucro” - optando por não subscrever o seu manifesto mas revendo-se na pertinência das questões que a originaram - marcando presença no Porto e em Lisboa e levando às ruas as reivindicações contra a precariedade laboral e a instabilidade que se faz sentir entre os trabalhadores em arquitectura nesta situação de crise pandémica, agora transformada em crise económica. Pela força das circunstâncias do momento, a manifestação confluiu nos protestos solidários contra o racismo, nomeadamente a sua dimensão institucinal, convocados para o mesmo dia. Este é um compromisso ao qual o MTA também se associa, afirmando-se contra a discriminação de qualquer natureza e contra o preconceito que prejudica as vidas de todos os sujeitos racializados.

Podcast dos Trabalhadores em Arquitectura

24 de Junho de 2020

No início do ano, o MTA criou uma comissão para a expansão do movimento ao território nacional, que previa a realização de reuniões em diferentes cidades do país. Perante a impossibilidade de realizar eventos durante a crise pandémica - ainda que com a consciência da impossibilidade de substituir esse contacto - o movimento adiou esses eventos e criou o seu podcast, mantendo e promovendo contactos com novos elementos, fomentando a discussão sobre temas cruciais ao trabalho em arquitectura.

Focado nas condições de produção em arquitectura através da óptica, raramente apresentada, dos seus trabalhadores, o Podcast dos Trabalhadores em Arquitectura assume-se como veículo de difusão e aprofundamento da discussão em curso no Movimento, complementando a sua acção e promovendo novos momentos de reflexão, esclarecimento e solidariedade entre todos os trabalhadores. Através de uma perspectiva multi-disciplinar procura dissecar os mecanismos e actores envolvidos na prática da arquitectura, trazendo para debate questões eclipsadas por um discurso dominante em que o objecto final secundariza as condições em que este é produzido.

Entrevista ao AbrilAbril

24 de Agosto de 2020

“A capacidade da larga maioria dos arquitectos para transformar a sua própria situação laboral e ainda mais para influenciar o exercício da sua profissão e o processo produtivo depende da reivindicação de condições de trabalho dignas.”

Entrevista dada ao AbrilAbril pelo MTA sobre a sua actividade, sobre os problemas laborais do sector - nomeadamente durante o surto epidémico - e ainda sobre a importância de uma organização de trabalhadores para a melhoria das condições de trabalho e afirmação do papel da arquitectura.

[Link para a entrevista.](#)

Campanha de Divulgação na Feira do Livro

12 e 13 de Setembro de 2020

O MTA promoveu uma campanha de divulgação nas feiras do livro de Lisboa e Porto. O movimento organizou-se em dois grupos de trabalho e distribuiu panfletos e marcadores de livro nas bancas das editoras no Porto e aos visitantes das feiras em ambas as cidades, aludindo às deterioradas condições de trabalho no sector da arquitectura e explicando a origem e natureza do movimento.

Participação no Fórum SAERGS no Mundo do Trabalho

27 de Outubro de 2020

O MTA participou no Fórum Virtual sobre as condições de trabalho dos arquitectos e iniciativas pelo mundo, organizado pelo Sindicato dos Arquitectos do Estado do Rio Grande do Sul - Grande do Sul - composto por dez reuniões em formato livre durante os meses de Outubro e Novembro. A sessão centrou-se no tema “Precariedade na profissão”, fazendo paralelos entre os contextos laborais dos trabalhadores em arquitectura em Portugal e no Brasil e onde foi apresentado o Movimento e a sua actividade.

[Link para a conversa.](#)

9 de Novembro de 2020

MTA - Movimento dos Trabalhadores em Arquitectura

mta.informacao@gmail.com
movimento-mta.pt